

IMPACTOS DA MONITORIA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Celiane Nogueira Morais de Sousa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

celiane.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Leandra de Sousa Vieira

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

francisca.vieira03@aluno.unifametro.edu.br

Luana Barbosa De Lima Martins Costa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

luana.costa01@aluno.unifametro.edu.br

Maria Eduarda Azevedo Leite

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

maria.leite02@aluno.unifametro.edu.br

Palloma Késsia Sousa da Costa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

palloma.costa@aluno.unifametro.edu.br

Josenilda Malveira Cavalcanti

Docente Orientadora - Centro Universitário Fametro – Unifametro

josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica em ciências morfológicas é crucial no ensino superior, fornecendo suporte adicional fora do horário de aula para facilitar a compreensão de conceitos complexos e esclarecer dúvidas. Ela promove a troca de experiências, desenvolve habilidades acadêmicas e interpessoais nos monitores, e oferece um aprendizado mais personalizado para os alunos. **Objetivo:** Este relato tem o objetivo de compartilhar os desafios e aprendizados da monitoria em ciências morfológicas, destacando sua contribuição para a formação acadêmica e o crescimento pessoal dos envolvidos. **Métodos:** O estudo avalia a monitoria de Ciências

Morfológicas no primeiro semestre de 2024 no Centro Universitário Fametro, usando uma abordagem descritiva e qualitativa. A monitoria, com diversas ferramentas e estratégias, como casos clínicos e Kahoot, melhorou o aprendizado e permitiu identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática e da formação acadêmica dos alunos. **Resultados:** A monitoria em Ciências Morfológicas aprimorou o pensamento crítico e o desempenho dos alunos, criando um ambiente colaborativo que facilitou a resolução de dúvidas e a segurança em avaliações. As monitoras desenvolveram habilidades acadêmicas e organizacionais, superaram desafios e equilibraram responsabilidades, enquanto a prática evoluiu para métodos ativos, fortalecendo a comunicação e preparando-as para futuras carreiras docentes. **Considerações finais:** A monitoria em Ciências Morfológicas foi crucial para melhorar o pensamento crítico e desempenho acadêmico dos alunos e para desenvolver habilidades de comunicação e gestão do tempo nas monitoras, que, ao superar desafios, aprimoraram o planejamento e se prepararam para carreiras docentes.

Palavras-chave: Ciências Morfológicas; Monitoria; Aprendizado.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma atividade essencial nas instituições de ensino superior, desempenhando um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem. No campo das ciências morfológicas, essa prática adquire ainda mais relevância devido à complexidade e aos detalhes dos conteúdos abordados, que exigem uma compreensão profunda das estruturas anatômicas e funcionais do corpo humano. O projeto de monitoria atua como um reforço fundamental para o aprendizado dos discentes, facilitando a compreensão dos conceitos discutidos em sala de aula e promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre alunos e monitores. Ao participar da monitoria em ciências morfológicas, o monitor tem a oportunidade de desenvolver diversas habilidades acadêmicas e interpessoais, tais como a capacidade de ensinar, o fortalecimento do raciocínio crítico e a melhoria da comunicação.

A monitoria proporciona suporte adicional fora do horário regular de aulas, ajudando a esclarecer dúvidas, revisar conteúdos e preparar-se para avaliações de forma mais eficiente. Essa interação fora do ambiente formal de sala de aula oferece um espaço para um aprendizado mais personalizado e detalhado, promovendo um maior engajamento com a matéria. Este relato tem o objetivo de compartilhar os desafios e aprendizados da monitoria em ciências morfológicas, destacando sua contribuição para a formação acadêmica e o crescimento pessoal dos envolvidos. A monitoria não apenas reforça o aprendizado dos

alunos, mas também proporciona uma valiosa oportunidade de desenvolvimento para os estudantes monitores, preparando-os para futuras carreiras acadêmicas e profissionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Ciências Morfológicas, oferecida no primeiro semestre de 2024 nos cursos de Estética e Cosmética, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição e Enfermagem do Centro Universitário Fametro. As atividades de monitoria ocorreram nas terças, quintas e sextas-feiras, abrangendo os turnos da manhã e da noite.

A metodologia adotada foi descritiva, fundamentada na experiência do grupo de monitores da disciplina, que participou tanto de aulas teóricas quanto práticas. O relato foi estruturado com uma abordagem qualitativa, na qual as monitoras detalharam os principais desafios enfrentados, as estratégias empregadas para facilitar a aprendizagem dos discentes e as percepções sobre o impacto da monitoria no desempenho acadêmico dos alunos.

Durante a monitoria, diversas ferramentas e abordagens foram utilizadas para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Entre essas estratégias, destacam-se: resolução de caso clínico, estudo dirigido, uso da plataforma interativa kahoot, técnica de pintura e slides e mapas mentais. Foram implementadas com o objetivo de criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo, permitindo que os alunos aplicassem os conhecimentos de maneira prática e participativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria em Ciências Morfológicas revelou-se uma experiência enriquecedora tanto para os discentes quanto para as monitoras. Durante o processo de monitoria, foi observado um desenvolvimento significativo na capacidade de pensamento crítico dos alunos, refletido em um desempenho acadêmico melhorado, especialmente em tópicos mais amplos e complexos. O ambiente de aprendizado colaborativo, com a resolução individualizada de dúvidas, contribuiu para aumentar a segurança dos alunos em avaliações e atividades práticas.

As monitoras relataram que a prática de ensino fortaleceu suas habilidades acadêmicas e organizacionais, especialmente no que tange à conciliação entre a vida acadêmica e os planejamentos para a monitoria. Esta experiência proporcionou uma oportunidade valiosa para desenvolver a comunicação eficaz com os alunos, aprimorar o raciocínio crítico e melhorar a organização pessoal para equilibrar as responsabilidades

acadêmicas com a função monitoras. A gestão do tempo foi um dos principais desafios enfrentados, considerando a diversidade de ritmos de aprendizado dos discentes; no entanto, esses desafios foram superados e se tornaram uma motivação para as monitoras. A divisão das sessões por blocos temáticos mostrou-se eficaz, permitindo uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos complexos e otimizando o tempo disponível. A comunicação foi estruturada de maneira clara, lúdica e objetiva, tanto entre as monitoras quanto entre monitores e alunos. Essa abordagem favoreceu a troca de informações e a criação de um ambiente cooperativo, essencial para o engajamento e a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos.

O suporte oferecido pela monitoria foi considerado essencial pelos discentes para o esclarecimento de dúvidas e a preparação para provas, evidenciando a importância do acompanhamento próximo e personalizado. As monitoras também notaram uma evolução significativa em suas habilidades organizacionais. Inicialmente, houve um período de ajuste para equilibrar as responsabilidades acadêmicas com as demandas da monitoria, mas, com o tempo, esses desafios foram superados por meio de um planejamento mais estruturado e eficiente das atividades.

A monitoria proporcionou um crescimento pessoal e acadêmico para as monitoras, preparando-as para possíveis carreiras na docência, ao oferecer uma visão prática de como é atuar como professor, desde a preparação de conteúdos até a gestão de sala de aula. A experiência variou entre os diferentes cursos envolvidos, como Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Nutrição e Odontologia. Inicialmente focada na revisão teórica, a monitoria evoluiu para incluir métodos ativos, como estudos de caso e atividades interativas, que aumentaram o engajamento e a assimilação dos alunos. Esse desenvolvimento contínuo evidenciou a importância de adaptar as estratégias de ensino às necessidades específicas de cada curso.

De maneira geral, nós observamos que a monitoria não apenas contribuiu para uma maior motivação dos alunos em participarem das atividades, mas também contribuiu significativamente para o desenvolvimento pessoal e acadêmico de todos os envolvidos, consolidando-se como uma prática valiosa no processo de ensino-aprendizagem e na formação futura das monitoras, especialmente no contexto de uma possível carreira docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria em Ciências Morfológicas provou ser essencial tanto para os alunos quanto para as monitoras. Os alunos aprimoraram seu pensamento crítico, melhorando a

compreensão de conteúdos complexos e seu desempenho acadêmico geral. Para as monitoras, a experiência foi crucial para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e organizacionais, como comunicação e gestão do tempo. Inicialmente desafiadas a equilibrar as demandas da monitoria com seus estudos, as monitoras eventualmente superaram essas dificuldades, resultando em um planejamento mais eficiente e uma abordagem mais estruturada.

A monitoria também ofereceu uma visão valiosa sobre a docência, preparando as monitoras para futuras carreiras no ensino. Em resumo, a monitoria fortaleceu o aprendizado dos alunos e contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e acadêmico de todos os envolvidos, demonstrando seu valor no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria Amorim. Por uma ética integradora e pluralista: caminhos para a educação em valores a partir da resolução de conflitos. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 29, p. 1-15, 2024.

CUNHA JÚNIOR, Fernando Rezende da. Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 43, n. 3, p. 543-558, jul.-set. 2017.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 111-126, jan.-abr. 2016.

SEABRA, Adriene Damasceno. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 49, p. 1-14, 2023.